



Plano de Formação para o biénio 2019-2021



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Plano de Formação para o biénio 2019-2021

Índice

| | |
|---|-------------------------------------|
| INTRODUÇÃO..... | 2 |
| Fundamentação do Plano de Formação..... | 2 |
| Enquadramento legal do Plano de Formação..... | 3 |
| Caracterização do AECC..... | 5 |
| Articulação com o Projeto Educativo | 6 |
| PLANIFICAÇÃO | 7 |
| I - PESSOAL DOCENTE | Error! Bookmark not defined. |
| II - PESSOAL NÃO DOCENTE (Assistentes Técnicos -AT/ Assistentes Operacionais –AO) | Error! Bookmark not defined. |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 17 |



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Plano de Formação para o biénio 2019-2021

INTRODUÇÃO

“A formação não se constrói por acumulação (de cursos de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar estatuto ao saber da experiência.”

(Nóvoa, 1995, p. 25)

Fundamentação do Plano de Formação

A escola atual procura adequar-se à especificidade dos contextos onde se localiza e confronta-se, também, com a exigente tarefa de responder com qualidade, eficiência e eficácia às mutações e inovações de que o mundo tem sido palco, tornando-se um lugar de importantes contradições dialéticas (CARDOSO, 2000; SECO, 2000). Em consequência, espera-se atualmente dos agentes educativos uma crescente polivalência e flexibilidade funcional, sendo essencial que dominem uma gama mais elevada e variada de procedimentos e de conhecimentos específicos da sua área de intervenção, o que pressupõe maior autonomia ao nível da capacidade de iniciativa, de questionamento, de resolução de problemas e de tomada de decisões, bem como competências para comunicar, ser cooperativo e desenvolver trabalho colaborativo.

Tal desiderato, ao nível da qualidade de ensino e das escolas, passa necessariamente pela formação integrada e em contexto dos seus profissionais, ao nível dos conhecimentos e competências necessários ao desenvolvimento da sua ação. Por isso, pretende-se que a filosofia subjacente a este plano de formação assente nos seguintes princípios:

- (1) formação descentralizada e diretamente ligada às necessidades da Escola;
- (2) interação reflexiva entre o sujeito em formação e a realidade em que atua e se desenvolve;



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro Plano de Formação para o biénio 2019-2021

- (3) aprendizagem social, através das interações sociais, em clima, cultura e ambiente organizacional integrado no sistema ecológico da comunidade educativa;
- (4) avaliação de todas as práticas e projetos por quem os concebe e executa;
- (5) escola e comunidade escolar constituindo nichos e ambientes de formação que geram espaços de interações formativas diversificadas;
- (6) escola e comunidade escolar como entidades geradoras de problemas específicos, cuja solução resulta, essencialmente, de dinâmicas internas, entre as quais se situa a atividade formativa (RAMA, 2002).

Enquadramento legal do Plano de Formação

O plano de formação do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro rege-se pelo disposto nos diplomas legais que regulam a formação do pessoal docente e não docente.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na alínea e), do art.º 3.º, diz que o sistema educativo se organiza de forma a “desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação”. Consagra ainda a Lei de Bases do Sistema Educativo o direito à formação contínua a “todos os educadores, professores e outros profissionais da educação” .

O decreto-lei n.º 50/98, de 11 de março, valoriza a formação profissional dos funcionários e agentes da administração pública, definindo, no art.º 4.º, o direito de frequentar ações de formação profissional, “especialmente as que se destinem a melhorar o seu desempenho profissional ou a suprir carências detetadas na avaliação do seu desempenho”.



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro Plano de Formação para o biénio 2019-2021

Também o estatuto da carreira docente contempla, no art.º 16.º (corroborado no art.º 3º do decreto regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, que regulamenta a avaliação de desempenho do pessoal docente), que a formação contínua seja realizada de acordo com os planos de formação elaborados pelas escolas, tendo em conta o diagnóstico das necessidades de formação dos docentes, devendo, ainda, ser considerada a formação de iniciativa do docente que contribua para o seu desenvolvimento profissional.

A valorização profissional dos docentes, através de um investimento na formação contínua, é uma das medidas que se consideram prioritárias, à luz do decreto-lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (regime jurídico da formação contínua de professores – RJFCP). A organização e gestão do ensino e o sucesso educativo constituem o núcleo central da atividade docente e o novo paradigma para o sistema de formação contínua está orientado para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores.

Igualmente, no que respeita aos profissionais de educação não docentes, o decreto-lei n.º 184/2004, de 29 de julho (estatuto específico do pessoal técnico-profissional, administrativo e de apoio educativo dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), prevê, no art.º 4º, entre os deveres do pessoal não docente aí consignados, “participar em ações de formação, nos termos da lei, e empenhar-se no sucesso das mesmas”. Destaquem-se as alíneas a) e b) do n.º 3 do art.º 30.º em que se inscreve “a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar; a aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos”.

Este plano visa propiciar a atualização profissional dos agentes educativos e contribuir para a resolução de problemas da comunidade escolar, tendo em vista a melhoria do serviço público prestado.

Tal como definido no regulamento interno do CFAE, o plano de formação tem uma vigência de dois anos: 2019-2020; 2020-2021.



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Plano de Formação para o biénio 2019-2021

Caracterização do AECC

O Agrupamento de Escolas Coimbra Centro é constituído pela Escola Secundária de Jaime Cortesão, escola sede, por 10 (dez) jardins de infância, 18 (dezoito) edifícios do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e 2 (duas) escolas de 2.º e 3.º Ciclos, que são as escolas Poeta Manuel da Silva Gaio e a Básica nº 2 de São Silvestre.

É escola de referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, para a Educação de Alunos Portadores de Cegueira e de Baixa Visão, para a Educação de Alunos com Perturbações do Espetro de Autismo e para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita.

O Agrupamento foi, a nível nacional, uma das 77 escolas públicas selecionadas para promoção de CQEP. A cobertura da área geográfica da NUT III - Baixo Mondego - é assegurada, por 6 CQEP. Todavia, a única escola pública que tem um CQEP é o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro.

Os CQEP terão por missão dar seguimento a processos de reconhecimento e validação de competências e orientar jovens, a partir dos 15 anos, no plano vocacional e profissional, que se encontram ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória e que serão reencaminhados para formações alternativas ao percurso escolar regular (cursos profissionais, cursos vocacionais).

Este é, pois, um agrupamento muito diversificado, e que pretende ser escola inclusiva, determinada a responder a públicos diferentes, respeitando as suas características e especificidades.



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro Plano de Formação para o biénio 2019-2021

A proveniência dos diversos alunos é também variada: provêm de um meio predominantemente rural, os do Polo de S. Silvestre; também predominantemente rural os da Escola Secundária de Jaime Cortesão, onde a maioria aflui da periferia; mais urbano, mas provenientes de áreas socioeconómicas mais desfavorecidas, os do Polo Silva Gaio, acolhendo alunos de etnias e culturas diversificadas.

A grande dispersão geográfica entre as várias escolas do agrupamento é também de assinalar, com os inevitáveis reflexos ao nível do seu isolamento, obrigando a uma gestão criteriosa dos recursos humanos e materiais, atenta às necessidades das escolas e jardins de infância.

Articulação com o Projeto Educativo

Em linha com os referentes internacionais e nacionais, o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC) desenvolve a sua ação, determinado a prestar um serviço educativo de qualidade à comunidade que serve, conforme orientações constantes dos seus documentos estruturantes, mormente no Projeto Educativo (2013-2017), que elege quatro prioridades:

- 1 – Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem;
- 2 – Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica;
- 3 – Promover a qualidade da organização escolar;
- 4 – Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais

Estes desideratos, que se harmonizam com o estabelecido no art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, só poderão concretizar-se se o AECC efetivar um investimento sistemático na formação dos seus profissionais (pessoal docente e não docente), bem como na capacitação de pais, mães e encarregados de educação, associações de pais, e nos principais destinatários da sua ação – as alunas e os alunos – em estreita colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Nova Ágora e com outras organizações com as quais vem estabelecendo parcerias.

O Plano de Formação é o instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver pelo agrupamento. Para o levantamento das necessidades de formação o AECC optou por indicações dadas pela Diretora e pela recolha promovida no seio dos departamentos curriculares, tomando-se como referência um conjunto de LINHAS PRIORITÁRIAS e ÁREAS DE INTERVENÇÃO selecionadas em função das atuais políticas e prioridades educativas: autonomia e flexibilidade curricular preconizada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, educação inclusiva com vista a contribuir para a implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e formações de suporte à educação para a cidadania, no contexto da respetiva Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Fazem parte do Plano apenas as propostas de ações consideradas exequíveis.

PLANIFICAÇÃO

| Áreas de Intervenção propostas (selecionadas em função das atuais políticas e prioridades educativas) | Linhas prioritárias de atuação | Objetivos | Ações de formação Tema/Modalidade/ Duração / Destinatários/ Formador/a | Calendário |
|---|-----------------------------------|---|---|---------------------|
| | | | | |
| | | | | |
| ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DIRECIONADAS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR | Metodologias ativas | Promover metodologias de ensino-aprendizagem ativas, diferenciadas e colaborativas para a promoção do | Metodologias de aprendizagem ativa e dinâmicas de trabalho pedagógico Oficina (12+12) Professores dos Ensinos Básico e Secundário Formadora: Sónia Vanessa Santos Alves | 2.º período 2019/20 |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | | sucesso educativo e desenvolvimento da autonomia do aluno. | <p>Práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula</p> <p>Oficina (15+15)</p> <p>Todos os docentes</p> <p>Formadora: Madalena Relvão</p> | <p>1.º período 2020/21</p> <p>2.º período 2019/20</p> |
| ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DIRECIONADAS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR | | | | |
| | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO E LITERACIA DIGITAL | Conhecer e aplicar, em ambientes educativos de construção e partilha presencial e à distância, métodos, estratégias e ferramentas de ensino-aprendizagem com recurso às Tecnologias da Informação e da Comunicação. | <p>Orientações Curriculares para as Tecnologias da Informação e Comunicação no 1.º Ciclo do Ensino Básico</p> <p>Oficina (15+15)</p> <p>Professores do 1.º ciclo</p> <p>Formador: Paulo Costa Santos</p> <p>Trabalho no âmbito dos Direitos Humanos através da gamificação</p> <p>Oficina (12,5+12,5)</p> <p>1 turma; grupo 430 e outros</p> <p>Formadora: Inês Araújo</p> | <p>2º período 2019/2020</p> <p>janeiro/fevereiro 2020</p> |
| | | | | |
| | TRABALHO DE PROJETO E | Promover metodologias | Aprendizagens essenciais no 1.º CEB | 1º período 2019-2020 |

| | | | | |
|---------------------------|--|--|---|---|
| | INTERDISCIPLINARIDADE | centradas na problematização e transformação de conhecimentos, através de atividades desenvolvidas sob a perspetiva interdisciplinar, com aprendizagens interligadas e significativas. | <p>ACD (6h)</p> <p>Docentes do 1.º CEB</p> <p>Formador: Paulo Santos</p> <p>A Interdisciplinaridade e o Trabalho Colaborativo no desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular</p> <p>Oficina (25)</p> <p>Docentes dos 2.º e 3.º CEB e Sec.</p> <p>Formadora: Dorinda Rebelo</p> | <p>1º período 2020-2021</p> <p>2º período 2019-2020</p> |
| | | | | |
| | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Construir critérios de avaliação como referencial comum da escola, baseados nas áreas de competência do Perfil dos Alunos, em consonância com as Aprendizagens Essenciais. | <p>Autonomia e Flexibilidade Curricular - caminhos para a definição de critérios de avaliação</p> <p>ACD (3)</p> <p>1 turma; Coordenadores de Departamento e Representantes de Disciplina</p> <p>Formadora: Antonieta Lima Ferreira</p> | início de setembro |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA | | | | |
| | RECURSOS E MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO | Conceber estratégias e definir procedimentos de apoio à Educação Inclusiva. | <p>Educação Inclusiva em Educação Física: Estratégias práticas de implementação</p> <p>Curso</p> | 3.º período 2019-2020 |

| | | | | |
|--|---------------------------|---|---|---|
| | | | Docentes de Ed Física Formadora: Elsa Silva (FCDEF-UC) | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | INTERCULTURALIDADE | Promover práticas pedagógicas numa perspetiva transcultural para a plena realização da cidadania. | <p><i>O Ensino do Português Língua Não Materna: contributos para uma escola intercultural e inclusiva</i></p> <p>Oficina (15+15h)</p> <p>Docentes de Português e Educação Especial, dos grupos 110?, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 910, 920 e 930</p> <p>Formadoras: Graça Trindade e Madalena Relvão (Formadora convidada: Clara Keating)</p> <p><i>Multilinguismo e Cidadania: práticas e discursos</i></p> <p><i>ACD (6h)</i></p> <p>Docentes da disciplina 1.º, 2.º e 3.º CEB+1 turma; Educ.Inf, básico/sec e técnicos especializados</p> <p>Formadora: Clara Keating (FLUC/CES)</p> <p><i>Comunicar em Língua Gestual Portuguesa</i></p> <p><i>Curso (25h)</i></p> | <p>2º período 2019/2020</p> <p>2º período 2019/2020</p> <p>1.º período de 2019/2020</p> |

| | | | | |
|------------------------------------|---|--|---|--------------------------|
| | | | <p>1 turma; Educ.Inf, básico/sec e técnicos especializados</p> <p>Formadora: Ana Isabel Mendes</p> <p><i>Desenho Universal para a Aprendizagem – uma abordagem flexível, personalizada e adequada às necessidades individuais, na gestão e desenvolvimento do currículo</i></p> <p><i>Oficina (15+15h)</i></p> <p>Todos os docentes</p> <p>Formadora: Filomena Leitão</p> | 2ª Sessão 06/11 |
| | | | | |
| | INDICADORES DA INCLUSÃO | Identificar e monitorizar processos de avaliação no âmbito da Educação Inclusiva | <p><i>Desenho Universal para a Aprendizagem – uma abordagem flexível, personalizada e adequada às necessidades individuais, na gestão e desenvolvimento do currículo</i></p> <p>Oficina (15+15h)</p> <p>Todos os docentes</p> <p>Formadora: Filomena Leitão</p> | 2ª Sessão 06/11 |
| CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | | | | |
| | A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A | Explorar formas de operacionalização | <i>Educação para a Cidadania: da estratégia de Escola à</i> | 2.º período de 2019-2020 |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | CIDADANIA (ENEC) - FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | da ENEC ao nível da escola, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar | <p>operacionalização em whole school approach.</p> <p>Oficina (15+15h)</p> <p>Prioritariamente coordenadores e docentes a lecionar a disciplina; outros docentes Formador: Luís Gonçalves</p> <p>Cidadania e Desenvolvimento: aprendizagem interdisciplinar baseada em projetos.</p> <p>ACD (3h)</p> <p>Prioritariamente coordenadores e docentes a lecionar a disciplina; outros docentes</p> | setembro de 2019; outras turmas ao longo de 2019/2020 |
| FORMAÇÃO DOS DOCENTES EM FUNÇÕES DE DIREÇÃO, DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA | | | | |
| | LIDERANÇA, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA | Desenvolver competências profissionais dos docentes em contexto de cooperação, coordenação educativa e | <p>Avaliação Externa do Desempenho Docente – o papel do avaliador externo</p> <p>ACD (3h)</p> <p>Todos os AE/ENA</p> <p>Educadores de Infância e Professores do ensino básico e do ensino secundário/Avaliadores externos</p> <p>Formadora: Graça Trindade</p> | 1.º período 2019-2020 |

| | | | | |
|--|---------------------------------|--|---|---|
| | | supervisão pedagógica. | A Supervisão Pedagógica em Contexto de Conselho de Turma Curso (25h) Elementos das estruturas intermédias, CPedagógico e DT. Formadora: Madalena Relvão | 2º período de 2020-2021 |
| FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE | | | | |
| | ASSISTENTES OPERACIONAIS | Capacitar os Assistentes Operacionais de competências inerentes às suas funções no âmbito da comunidade educativa. | Atendimento e técnicas de comunicação Curso (25h) Assistentes Operacionais Relações interpessoais/mediação de conflitos Assistentes operacionais Curso (25h) Formadora: Mariana Pimentel Atendimento e técnicas de comunicação numa perspetiva da qualidade e modernização administrativa Curso (25h) Assistentes Técnicos | 2019-2020 2020-2021 2019/20 |

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| | | | <p>Plataformas eletrónicas para a contratação pública</p> <p>Curso (15h) Assistentes Técnicos Formador: Fernando Espinha</p> <p>Função pessoal - legislação laboral Curso (25h)</p> <p>Assistentes Técnicos Formadora: Carolina Mateus</p> | <p>2019/20</p> <p>julho-2019</p> |
| | <p>OUTRAS PROPOSTAS EM DIDÁTICA E ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA EM GR/DISCIPLINAS ESPECÍFICOS</p> | <p>Valorizar profissionalmente o corpo docente, fomentando a sua atualização e aperfeiçoamento nos domínios científico,</p> | <p>Começar a aprender Física no 1º Ciclo e no Pré-escolar Curso (25h) Educadores de Infância e 1.º Ciclo Formadores: João Tremoço e Yaneth Moreira</p> <p>O Desenvolvimento Curricular em Artes - Metodologias e Práticas</p> | <p>Novembro 2019/2020</p> <p>1º período 2020-2021</p> |

| | | | | |
|--|--|-----------------------|---|--|
| | | pedagógico e didático | <p>Curso (25+25h) Educadores de Infância e 1.º Ciclo Vários formadores (a indicar)</p> <p>A calculadora gráfica e o ensino STEM Curso (25+25h) Todos os AE/ENA Docentes dos grupos 500 e 510 Formadores: Joaquim Pinto e Ana Fraga</p> <p>Patrimónios do brincar e educação para a inclusão e sustentabilidade ACD (5h) Todas os AE/ENA – todos os docentes Formador: João Amado (coord.)</p> <p>Gestão de Qualidade no âmbito da EQAVET Modalidade: a definir Docentes do Ens. Secundário Formador/a: a definir.</p> <p>Formar leitores com apoio da biblioteca escolar Oficina (15h) Todos AE/ENA Formadoras: Helena Duque e Isabel Nina</p> <p>Ciclo de conferências: O currículo escolar na contemporaneidade: Educação, cidadania e</p> | <p>sábados de manhã: 25 de j 1º período 2020/21</p> <p>janeiro de 2020 ; 08 fevereiro d 2020</p> <p>28-09-2019</p> <p>2019-2020</p> <p>3º Período 2019-2020</p> |
|--|--|-----------------------|---|--|



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro Plano de Formação para o biénio 2019-2021

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | | <p>“desenvolvimento sustentável” Curso (13h) Todos AE/ENA Helena Damião e Luís Umbelino</p> <p><i>Intervenção para a promoção do Sucesso Escolar – redes, competências e estratégias. Uma abordagem introdutória</i> ACD (6h) Todos AE/ENA Elementos das EMAI - 910,920,930 Formadora: <u>Maria Manuel Vidal</u></p> <p><i>Ação sobre a obra “Para Onde vão os Guarda-Chuvas”, de Afonso Cruz</i> ACD (6h) Todos AE/ENA - Professores do Ensino Básico</p> | <p>Janeiro e Fevereiro de 2020</p> <p>dias 9 e 16 de novembro, das 10h às 13h</p> |
|--|--|--|---|---|



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Plano de Formação para o biénio 2019-2021

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÁRIO, Rui (1995). “Gestão da escola: Como elaborar o plano de formação?”. Cadernos de organização e gestão escolar, 3. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

CARDOSO, Ana (2000). Receptividade à inovação pedagógica, o professor e o contexto escolar. Tese (doutoramento) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra. Coimbra.

MAGALHÃES, Olívia (2005). “Que formação contínua de professores no quadro das mudanças educativas e curriculares actuais?”. Revista de Educação, XIII (1), 39-62.

RAMA, Isabel (2002). Formação de professores e profissionalidade docente: oficinas de Formação – Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado em Ciências de Educação (Psicologia da Educação), apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

SECO, Graça M. (2000). A satisfação na actividade docente. Tese (doutoramento) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da U.C.